Revista de Enfermagem UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

FREE THEME ARTICLE

DISTANCE EDUCATION: IMPLEMENTATION OF SEMIPRESENTIAL DISCIPLINES IN THE UNDERGRADUATE COURSE IN NURSING

ENSINO À DISTÂNCIA: IMPLANTAÇÃO DE DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: APLICACIÓN DE LAS DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAL DE PREGRADO EN ENFERMERÍA

Edmar Jorge Feijó[1], Claudia Mara de Melo Tavares[2]

ABSTRACT

***Objective*: to report the experience of the implementation of semipresential disciplines in the undergraduate course in nursing. *Methodology*: this is a descriptive study of a kind experience report on the design, implementation and development of courses for the undergraduate program in nursing at a private university in Rio de Janeiro with national scope. *Results*: the structural basis of this model is access to classroom content and evaluation activities through its educational platform and interfaces, the subjects were given the first half of 2006 and the beginning of this type took place in the second half of 2006, now has seven courses totaling 9.4% of the total workload of the course. *Conclusion*: the process of implementation of semipresential disciplines of the university is continuing as a future perspective, and the constant improvement of teaching materials developed, system tools and support to teachers and students involved, the objective is also to increase the number of disciplines in undergraduate nursing education aimed at improving the quality of teaching and developing critical and reflective of future professional nurses. *Descriptors*: distance education; educational models; nursing teaching; higher education; webcasts.**

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da implantação de disciplinas semipresenciais no curso de graduação em enfermagem. ***Metodologia***: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a concepção, implementação e desenvolvimento de disciplinas para o curso de graduação em enfermagem em uma universidade privada no Estado do Rio de Janeiro com âmbito nacional. ***Resultados***: a base estrutural deste modelo é o acesso à aula, conteúdos e atividades avaliativas via plataforma educacional e suas interfaces, as disciplinas foram indicadas no primeiro semestre de 2006, e o início deste modelo deu-se no segundo semestre de 2006, hoje conta com sete disciplinas somando 9,4% da carga horária total do curso. ***Conclusão***: o processo de implantação de disciplinas semipresenciais da universidade continua em andamento, como perspectiva futura, além do constante aprimoramento dos materiais didáticos elaborados, das ferramentas do sistema e do suporte aos professores e alunos envolvidos, objetiva-se também o aumento do número de disciplinas na graduação em enfermagem, visando melhoria da qualidade de ensino e, o desenvolvimento crítico e reflexivo do futuro profissional enfermeiro. ***Descritores***: educação à distância; modelos educacionais; educação em enfermagem; educação superior; webcasts.

RESUMEN

Objetivo: presentar la experiencia de la aplicación de las disciplinas semipresencial de pregrado en enfermería. ***Metodología***: se realizó un estudio descriptivo de un informe tipo de experiencia en el diseño, aplicación y desarrollo de cursos para el programa de pregado en enfermería en una universidad privada en Río de Janeiro, con alcance nacional. ***Resultados***: la base estructural de este modelo es el acceso al contenido de clase y las actividades de evaluación a través de su plataforma educativa e interfaces, los sujetos se les dio la primera mitad de 2006 y el comienzo de este modelo ocurrió en el segundo semestre de 2006, tiene ahora siete cursos de un total de 9,4% de la carga de trabajo total del curso. ***Conclusión***: el proceso de aplicación de las disciplinas semipresencial de la universidad es continuar como una perspectiva de futuro, y la mejora constante de materiales didácticos desarrollados, las herramientas del sistema y el apoyo a profesores y estudiantes involucrados, el objetivo es también aumentar el número de disciplinas en la educación de pregrado de enfermería para mejorar la calidad de la enseñanza y el desarrollo crítico y reflexivo de los futuros profesionales de enfermería. ***Descriptores***: educación a distancia; educación en enfermería; modelos educacionales; educación superior; difusión por la web; entornos virtuales de aprendizaje.

[1]Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense/UFF. Professor e Gestor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: enflife@gmail.com; [2] Professora Doutora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal Fluminense/UFF, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: claumara@vr.microlink.com.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O cenário do século XXI, em função principalmente da revolução informática e seus desdobramentos sociais, demanda uma revisão das políticas públicas no campo da educação tanto do ponto de vista da universalização do ensino quanto de sua qualidade. Uma sociedade em que produzir e consumir informações e bens culturais depende, em grande medida, do acesso e da proficiência em tecnologias da informação e da comunicação em suas diversas facetas, é natural, e mesmo desejável, que os sistemas educativos façam também uma revisão de seus modelos, pressupostos e procedimentos.

No campo da educação, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm provocado um impacto no segmento educacional desvelando grande base para modalidades educacionais e interfaces já difundidas e conhecidas como: e-learning, comunidades virtuais de aprendizagem, objetos de aprendizagem, recursos para acompanhamento e avaliação, recursos de publicação e de autoria para alunos e professores, divulgação de estudos e textos científicos e didáticos, livre circulação de informação.[1]

No cenário educacional atual, aprende-se em diferentes contextos e de diferentes maneiras.[2] Educar para a sociedade do conhecimento é compreender que se deve investir na criação de competências considerando os estilos individuais de aprendizagem e os novos espaços de construção do conhecimento. Assim sendo, é fundamental que ações pedagógicas mais democráticas sejam, de fato, desenvolvidas. Ações que levem em consideração os estilos de aprendizagem dos estudantes e que, também, redimensionem os papéis do professor e do estudante.

Vários são os relatos publicados que ressaltam que experiências exitosas de implantação da modalidade de educação a distância (EaD) se apóiam na visão construtivista do conhecimento como abordagem metodológica para suas ações.[3]

Participar de um ambiente virtual significa atuar nesse ambiente, expressar pensamentos, tomar decisões, dialogar, trocar informações e experiências e produzir conhecimento[4]. Cada sujeito faz seu próprio caminho, na busca de informações. Ao apropriar-se da informação, o sujeito a transforma em uma nova representação. Embora os caminhos sejam individuais, os ambientes virtuais propiciam trocas e as transformações que, de certa forma, atingem os grupos que neles interagem.

Nessa abordagem de EaD, ensinar é organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades, identificar as representações do pensamento do estudante, atuar como mediador e orientador, fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes de informações, realizar experimentações, provocar a reflexão sobre processos e produtos, favorecer a formalização de conceitos, enfim criar ambientes colaborativos que venham a favorecer a aprendizagem.

Com base nas contribuições que as TIC trouxeram ao cenário educacional e diante do incentivo da Portaria (4.059/2004)[5], autoriza as instituições de ensino superior a introduzir, na organização pedagógica e curricular dos seus cursos de graduação presenciais reconhecidos, a oferta de 20% de disciplinas que utilizem método semipresencial algumas Instituições de Ensino Superior (IES) começaram a propor a educação on line.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da concepção, implantação e desenvolvimento de disciplinas semipresenciais no curso de graduação em enfermagem em uma universidade do Estado do Rio de Janeiro, almejando a manutenção e melhoria do ensino.

O CAMINHO PERCORRIDO

Trata-se de um estudo descritivo[6], no qual relataremos o programa de implementação das disciplinas on line no curso de graduação em enfermagem, o modelo educacional integrado como metodologia. O campo de pesquisa é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de uma universidade privada situada no Estado do Rio de Janeiro. O referido curso foi reconhecido pelo Parecer CNE/CES 0679 aprovado em 09 de maio de 2001; Portaria Ministerial 1.248 de 21 de junho de 2001.

O emprego destes modelos é justificado pelas diferenças, necessidades e recursos próprios de cada região do país, que a universidade está com seus campi instalados. Desta forma, diversifica-se a utilização de recursos, apoiados a plataforma, mas garante-se a qualidade das disciplinas *on line* que mantém sua concepção, objetivos e estrutura curricular, permitindo o acesso a uma formação acadêmica a públicos distintos quanto às oportunidades sociais e econômicas.

A base estrutural deste modelo é o acesso à aula, conteúdos e atividades avaliativas via plataforma educacional e suas interfaces.

Assim sendo, os discentes da Universidade contam com a flexibilidade de tempo e espaço, vez que podem acessar conteúdos e atividades *on line* e *off line*, através de computadores locados em suas residências ou em locais permitidos de trabalho. Este modelo conta com momentos presenciais por disciplina, assim explicados:

1) **Aula Inaugural** — primeiro dia do curso. Objetivo: explanar sobre a metodologia do curso, entrega do Guia do Aluno e discussão sobre os direitos e deveres do aluno, orientações sobre as atividades avaliativas, sugestões para que o aluno tenha um bom desempenho no curso, início do programa de nivelamento de turma e outros assuntos pertinentes ao início do curso;

2) **Atendimento Presencial** — momento presencial semanal com o professor presencial de plantão de cada disciplina;

3) **Atividade Presencial** — avaliações que são realizadas durante o semestre letivo, conforme as normas regimentais vigentes. Este modelo conta ainda com as seguintes estratégias avaliativas de caráter individual e/ou coletivo:

- Prova presencial conforme previsto no Regimento Vigente;
- Testes virtuais e/ou práticos que compõem a nota da Verificação de Trabalho, bem como os testes formativos.

As etapas *online* e o ambiente virtual de aprendizagem:

1) **Web-Aula** — o aluno terá acesso ao conteúdo das aulas em Portal Educacional disponível para download em diversos formatos (pdf, áudio, vídeo);

2) **Estratégias do processo ensino-aprendizagem —** são propostas que viabilizam a construção/reconstrução da aprendizagem elaborada pelos tutores para que o aluno reflita sobre os conteúdos da disciplina/curso e aprofunde os seus conhecimentos. Quais sejam:

- **Trabalhos escritos** — exercícios, pesquisas, leituras e tarefas complementares.
- **Fóruns de discussão** — comunicação assíncrona em que pontos de discussão relacionados aos temas centrais do programa das disciplinas/cursos são debatidos e registrados por professores e alunos sobre a mesma.
- **Resenha crítica —** indicação de artigos e/ou obras relacionadas à temática da disciplina para estudo e análise crítica. Objetivo: desenvolver técnicas de produções acadêmicas enquanto auxiliará o próprio aluno a sintetizar informações para o Projeto de Pesquisa e a produção do Artigo.

Dentro deste cenário de ensino-aprendizagem, faz-se necessário um acompanhamento mais sistematizado do aprendizado do aluno, bem como é preciso possibilitar outros canais para esclarecimento de dúvidas e orientações para o andamento correto do curso do aluno a distância[7]. Neste momento surge a presença do professor tutor. A universidade conta com uma equipe de professores tutores, especialistas, mestres e doutores que orientam seus alunos no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo suas atividades na sede do departamento de ensino a distância, situada no campus Niterói.

A proposta da tutoria[7] das disciplinas on line está pautada que o aluno desta modalidade não é um simples receptor de mensagens e conteúdos produzidos por um centro docente, ou seja, a atividade educativa, como processo de comunicação, é bidirecional, necessitando de um feedback entre docente e discente, otimizando assim o diálogo.

Cabe ressaltar ainda que para um funcionamento operacional do AVA, uma equipe técnica e administrativa também se faz necessária. Desta forma, a universidade conta também com analistas de sistemas, web designers, supervisora e revisora de materiais instrucionais, operador web, gerência e subgerência de EaD. Todos esses profissionais são liderados pela direção do departamento de EaD da universidade. O objetivo principal da equipe é dar o suporte necessário para os usuários da plataforma.

A implantação da modalidade de EaD no curso acompanhou o calendário nacional definido pelo Departamento de Ensino à Distância. No 1º semestre de 2006 foram indicadas as disciplinas para EaD pelo gestor de curso que adotou os critérios de inclusão: disciplinas comuns a outros cursos (inicialmente), e que não requeressem aulas práticas.

A partir do 2º semestre de 2006, a disciplina "Técnicas de Estudo e Pesquisa" foi oferecida na modalidade semipresencial (híbrida), com 15 horas em sala de aula e 30 horas através do ambiente virtual. A partir do 1º semestre de 2007, as disciplinas "Sociologia Aplicada", "Psicologia e Autodesenvolvimento" e "Bioestatística" foram adicionadas ao grupo de disciplinas oferecidas à distância. No segundo semestre de 2007, as disciplinas de "Fundamentos de

Nutrição Clínica e Coletiva" e "Administração dos Serviços de Enfermagem I", todas disciplinas obrigatórias.

Os únicos instrumentos que fazem parte do sistema de avaliação do curso e da Universidade são as avaliações presenciais e o teste aplicado no AVA, ou seja, o desempenho do aluno só é avaliado por instrumentos de medida, sendo a maior parte deles composto de questões objetivas. Somos sabedores do quanto os nossos alunos valorizam a "nota" ou "pontuação" atribuída a eles em um instrumento de avaliação.

As avaliações da aprendizagem do curso de enfermagem seguem as normas previstas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da universidade. As avaliações se dividem em duas categorias: as verificações, denominadas V1 e V2 (avaliações escritas) cada uma com valor entre 0,0 e 10,0 pontos e as VTs (verificações de trabalhos) sob a forma de atividades de naturezas variadas, também com valor entre 0,0 e 10,0 pontos, conforme a proposta estipulada pelo docente em cada disciplina.

Seguindo as normas previstas, as avaliações denominadas V1 e V2 são marcadas pelo gestor de curso de enfermagem e divulgadas para o corpo docente e discente em calendário e épocas apropriadas, de acordo com o calendário institucional. No que diz respeito aos VTs, serão determinadas pelo professor da disciplina e poderão ter seu valor estabelecido a critério de seu planejamento. No caso das disciplinas ofertadas *on line*, estas atividades são realizadas via ambiente virtual.

Sugestões de disciplinas foram enviadas para o Departamento de EaD para composição de mais carga horária na modalidade à distância, de modo a atender à legislação educacional vigente no que tange à carga horária online permitida para os cursos de graduação de 20% de sua carga horária total.[8]

A finalidade primeira da avaliação é sempre promover a melhoria da realidade educacional e não descrevê-la ou classificá-la[9]. Desta forma, o papel da avaliação é de fornecer ao professor dados importantes a respeito das aptidões e dificuldades dos alunos, contribuindo ainda para uma reflexão por parte do educando que irá ter a oportunidade de melhorar o seu desempenho diante dos dados apontados.

A necessidade de uma avaliação formativa e somativa[10] na prática da educação on line não pode ser esquecida, visto que, avaliar para dar nota não é o que se deseja apenas, toda avaliação possui três objetivos frequentes: fazer julgamento do valor de um programa ou objeto, ajudar os responsáveis para tomada de decisões e definir suas políticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de implantação de disciplinas semipresenciais da universidade continua em andamento, sendo que no curso de enfermagem são oferecidas seis disciplinas obrigatórias e uma disciplina optativa, representando 9,4% de carga horária total do curso, também se destacam entre os principais resultados obtidos, os passos dados no aperfeiçoamento do processo de implantação e na formação de uma cultura institucional de EaD.

Sabe-se que o forte modelo do ensino presencial no Brasil contribui para criar forte resistência para a modalidade a distância, e a etapa de transição do ensino presencial para o virtual exige muito esforço, dedicação e preparação para novos desafios. É preciso força institucional, facilidade com a tecnologia, capacitação permanente de alunos, monitores e professores, e principalmente vontade de quebrar paradigmas.

Como perspectiva futura, além do constante aprimoramento dos materiais didáticos elaborados, das ferramentas do sistema e do suporte aos professores e alunos envolvidos, objetiva-se também o aumento do número de disciplinas semipresenciais oferecidas na graduação em enfermagem.

Assim sendo, estudar experiências da modalidade de EaD oferece uma relevante oportunidade para a comunidade de enfermagem em acompanhar como a concepção, implantação e desenvolvimento desses modelos contemplam a manutenção ou melhoria da qualidade de ensino.

REFERÊNCIAS

1. Silva M. Sala de aula interativa. 3ª edição. Rio de Janeiro: Quartet; 2002.

2. Bahia NP, Perrotti MEB, Gomes MPS, Pitombeira CV. Disciplinas semipresenciais e cursos de graduação a distância: avaliação da implantação. In ABED. 13º. Congresso Internacional de educação a distância, Curitiba; 2007.

3. Pretto NL. Desafios para educação na era da formação: o presencial, a distância, as mesmas políticas e o de sempre. In: BARRETO R. (Org.) Tecnologias educacionais e educação à distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet; 2003. p. 29-53.

4. Belloni ML. Educação a Distância. Campinas (SP): Associados; 1999.

5. Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Portaria Ministerial nº 4059 de 10 de dezembro de 2004.

6. Triviños ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Athas; 1995.

7. Prado MEBB, Valente JA. A Educação a Distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: Moraes MC. Educação a distância: fundamentos e práticas. OEA/MEC, Unicamp, NIED; 2002.

8. Moran JM, Araujo Filho M, Sidericoudes O. A ampliação dos vinte por cento a distância. In ABED. 12º. Congresso Internacional de educação a distância; Florianópolis; 2005.

9. Hoffman J. Avaliação Mediadora: uma relação dialógica na construção do conhecimento. Série idéias, São Paulo, n. 22, p. 51-59, 1994. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/int_a.php?t=008>. Acesso em: 27 janeiro 2010.

10. Camacho, ACLF. Análise das publicações nacionais sobre a educação on-line na enfermagem: estudo de revisão sistemática. Rev enferm UFPE on line[periódico na internet]. 2009 Out/Dez[acesso em 2010 Fev 11];3(4):307-14. Disponível em: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/123/123

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2010/02/12
Last received: 2009/04/12
Accepted: 2010/04/15
Publishing: 2010/05/15

Address for correspondence

Edmar Jorge Feijó
Rua Santa Rosa, 140 Ap. 1101- Niterói
CEP: 24.220-420 - Rio de Janeiro, Brasil